

PROGRAMAÇÃO DO ÂMBITO PARA A PASTORAL JUVENIL

Objetivo Geral:

Viver a conversão pastoral com a força profética de ser, com os jovens, comunidade em saída que testemunha e anuncia Jesus, com esperança e alegria.

Estratégia:

O encontro que forma e transforma.

Processo:

Formação contínua para o encontro e no encontro como experiência que transforma e gera vida.

Escolhas:

Transformadas pelo encontro, junto com os jovens, missionárias de esperança e de alegria.

PREMISSA

A pastoral juvenil é a realização inculturada da missão educativa, dom carismático expresso na experiência de Dom Bosco, de Maria Domingas Mazzarello e na tradição do Instituto. É o modo típico de expressar a atenção da Igreja para com as jovens gerações, para que Cristo cresça no coração delas e se empenhem numa cidadania ativa.

A pastoral juvenil coloca-se no horizonte eclesial do anúncio do Evangelho da alegria e da dimensão social da evangelização no mundo atual. Isto implica uma conversão pastoral que se realiza quando a comunidade educativa coloca-se em atitude de escuta da realidade, abre-se ao diálogo, torna-se disponível para reler a vida à luz do encontro com Jesus e descobre “os jovens, nossa terra santa”.¹

A missão educativa desenvolve-se, numa pluralidade de ambientes, na ótica do Sistema preventivo, conjugando perspectivas pedagógicas estreitamente integradas entre si: cultural, evangelizadora, social, comunicativa.²

Estas presenças educativas, nos diversos contextos e continentes, assumem características, modalidades e matizes diferenciadas. Os ambientes educativos FMA compreendem atualmente: escolas para catequistas; formas privilegiadas de anúncio do Evangelho; casas de espiritualidade para jovens e leigos; obras para crianças, adolescentes e jovens em situação de risco; centros de promoção feminina; presenças em favor das minorias étnicas e religiosas; centros de acolhida para migrantes, refugiados e outras pessoas envolvidas nos dramas da mobilidade humana; voluntariado, também na sua forma associativa (VIDES); variadas formas de associacionismo juvenil.

¹ Cf *Alargai o olhar. Com os jovens, missionárias de esperança e de alegria. Atos do CG XXIII*, Roma, Instituto FMA 2014, n. 29 e pag. 61.

² Cf Instituto FMA, *Para que tenham vida e vida em abundância. Linhas orientadoras da missão educativa das FMA*, Leumann (Torino), Elledici 2005, n. 41-57.

Cada presença educativa, requerida pela realidade juvenil sempre transformação, é chamada não somente a renovar-se continuamente, mas também a inovar-se.

O Âmbito para a Pastoral juvenil, na sua nova configuração,

*coloca-se na escola de Maria, mãe e mestra de encarnação do Evangelho, que nos educa a uma ação eficaz, a partir da perspectiva da periferia;

* escolhe agir em rede, construindo sinergias com organismos, movimentos e pessoas de boa vontade para construir justiça, paz, integridade do criado e democracia no respeito pelos direitos humanos;

* coloca-se em escuta da realidade multireligiosa, multicultural e digital para reconhecer as diferenças e harmonizá-las, na convicção de que a força da educação pode transformar a história;

*reconhece que a vida é dom de Deus, tarefa, apelo ao amor e resposta a uma vocação ao amor. Neste sentido, a pastoral juvenil é vocacional, visto que é orientada ao discernimento do projeto de Deus sobre a própria vida e sobre a história;

* valoriza o protagonismo dos/as jovens atuando como missionários entre os jovens;

* empenha-se em oferecer elementos para repensar a educação, em modo orgânico, projetual e propositivo, a fim de que, na lógica da Encarnação, as CE (Comunidades Educativas) sejam acompanhadas na releitura da vida à luz do encontro com Jesus e na tarefa de potencializar uma qualidade relacional em círculos concêntricos, sempre mais amplos;

* assume a *metodologia interativa*, que

- envolve as Conselheiras/Coordenadoras inspetoriais para a pastoral juvenil (PJ) e suas respectivas equipes,

- favorece uma comunicação circular e dinâmica,

- atua a espiritualidade de comunhão, na convergência em torno das escolhas carismáticas e na subsidiariedade,

-promove realidades e presenças educativas inovadoras e as valoriza.

Siglas

PJ – Pastoral Juvenil

MJS – Movimento Juvenil Salesiano

VIDES – Voluntariado Juvenil Salesiano

EJS – Espiritualidade Juvenil Salesiana

OCJ – Oratório-Centro juvenil

FP – Formação Profissional

CS – Comunicação Social

IES – Instituições de Estudos Superiores

ONU – Organização das Nações Unidas

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
TRANSFORMADAS PELO ENCONTRO	1. Criar condições para que o encontro com Jesus nos transforme no nível pessoal e comunitário para sermos pessoas livres, alegres, abertas, capazes de testemunhar e evangelizar com a vida.	Acompanhar as Conselheiras/ Coordenadoras inspetoriais para a PJ e respectivas equipes para que promovam espaços de partilha da vida à luz da fé e dos valores salesianos, com os jovens e as comunidades educativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros formativos com as Coordenadoras PJ³ - Visitas de animação - Reflexão interativa com as inspetorias⁴ 	<ul style="list-style-type: none"> - 2015-2017 em nível de conferências interinspetoriais - Ao longo do sexênio
		Viver a Espiritualidade Juvenil Salesiana em atitude de discernimento da realidade, identificando seus desafios e procurando respostas educativas adequadas para incidir também em nível cultural e político.	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros formativos com as Coordenadoras da PJ - Visitas de animação - Encontros MJS em diversos níveis, encorajando a elaboração com os jovens de fichas de aprofundamento e atualização da EJS - Reflexão interativa com as inspetorias 	<ul style="list-style-type: none"> - 2015-2017 em nível de conferências interinspetoriais - Ao longo do sexênio
		Evidenciar critérios mais adequados para acompanhar os jovens na descoberta do projeto de Deus na vida deles.	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão interativa com as inspetorias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do sexênio

³ Os encontros formativos com as Conselheiras/Coordenadoras inspetoriais para a Pastoral Juvenil, com a duração de 5 dias inteiros, serão desenvolvidos a nível de conferências interinspetoriais de 2015 a 2017.

⁴ A reflexão interativa com as inspetorias poderá acontecer por meio do Blog PJ, do Blog Ufficio Diritti umani, do site VIDES Internacional e a Banca de Dados.

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
TRASFORMADAS PELO ENCONTRO	2. Viver a dimensão mística e profética da vida salesiana na paixão por Deus e pelos jovens.	Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade e competência na educação tendo em vista os direitos humanos, da justiça, da paz e do cuidado para com a criação, de acordo com a Doutrina Social da Igreja e com o Sistema Preventivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão socializada através da “Coleção PJ” - Elaboração nas comunidades educativas de itinerários educativos que articulem Sistema Preventivo, direitos humanos, justiça, paz e cuidado do criado - Encontros nas conferências interinspetoriais - Videoconferências informativas - Sessões formativas teórico-práticas junto ao Ofício dos Direitos Humanos 	- Ao longo do sexênio
		Conhecer e socializar práticas adequadas que favoreçam a inclusão e a personalização no processo de formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Processo com as Comissões Escola/Formação profissional ESA, CIAM, CIAO, PCI e SSEuropa, junto às Comunidades Educativas e com as famílias 	- Ao longo do sexênio.

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
JUNTO COM OS JOVENS	1. Construir-nos como casa onde nos acolhamos reciprocamente na fé, no respeito e na delicadeza da bondade e da misericórdia.	Promover a criação e a potencialização das comunidades educativas e a consolidação do núcleo animador das várias presenças e ambientes educativos.	- Reflexão interativa com as inspetorias	- Ao longo do sexênio
	2. Repensar de modo planejado, a animação e o governo em estilo evangélico e carismático, inspirando-nos na maternidade de Maria que gera vida e faz crescer.	Promover e reforçar a corresponsabilidade na animação pastoral (inspetorial e local).	- Encontros formativos para Coordenadoras PJ - Visitas de animação - Comunicação e mútua informação	- 2015-2017 em nível de conferências interinspetoriais - Ao longo do sexênio

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
JUNTO COM OS JOVENS	3. Assumir o “coração oratoriano” como critério de ressignificação das nossas presenças em sinergia com a comunidade educativa e no território local.	Potencializar a estratégia educativa do voluntariado como ação sócio-política.	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões interativas. - Cursos e encontros formativos - Visitas de animação - Seminário e congressos internacionais VIDES - Cursos teórico-práticos junto ao Ofício dos Direitos Humanos 	- Ao longo do sexênio
		Promover e consolidar –em colaboração com o Dicastério PJ SDB – o Movimento Juvenil Salesiano como movimento educativo mundial de “jovens para os jovens”.	<ul style="list-style-type: none"> - Incontros formativos com Coordenadoras PJ - Visitas de animação - Encontros MJS em diversos níveis - Participação em manifestações juvenis, em particular na Jornada Mundial da Juventude 	<ul style="list-style-type: none"> - 2015-2017 em nível de conferências interinspetoriais - Ao longo do sexênio - 2015 (Cracóvia, Polónia) -
		Manter a escolha do projeto Oratório-Centro juvenil nas várias inspetorias para: <ul style="list-style-type: none"> • compreender o OCJ em suas diversificadas formas adequadas ao mundo em mudança • dar qualidade educativa às experiências oratorianas que já estejam em andamento • Para procurar com eles respostas criativas para os jovens sem trabalho, na rua, no abandono, migrantes, explorados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de formação-reflexão-ação “Eis o teu campo” - Redação coletiva e publicação de materiais na “Coleção PJ – Eis o teu campo...” em cinco línguas - Partilha de praxis adequadas através do site, blog e <i>side events</i> -ONU - Reflexão sobre “periferias geográficas e existenciais” 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do sexênio - 2015-2016 - Ao longo do sexênio
		Promover o empoderamento dos jovens no interior do Conselho dos Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro formativos com Coordenadoras PJ e outras pessoas relacionadas - Visitas de animação 	- 2015-2017 em nível de conferências interinspetoriais

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
MISSIONÁRIAS DE ESPERANÇA E DE ALEGRIA	1. Consolidar e manifestar com alegria a identidade educativa na sua dimensão missionária, como caminho de futuro.	Promover a sensibilização e o desenvolvimento de competências para saber intervir no território local com o objetivo de garantir a promoção e a tutela dos direitos humanos e incidir – do ponto de vista educativo- sobre políticas juvenis dos Países onde estamos presentes.	- Sessões formativas junto ao Ofício dos Direitos Humanos com Coordenadoras PJ e outras pessoas relacionadas	- Por 2 semanas, em cada ano: março, junho-julho, setembro.
		Delinear estratégias e conteúdos para educar os jovens a conhecer e compreender as implicações práticas dos direitos humanos, justiça, paz e integridade do criado para um futuro sustentável para cada pessoa e para todos os povos.	- Com as Comissões Escola/Formação profissional ESA, CIAM, CIAO, PCI E SSEuropa - Sessões formativas teórico-práticas junto ao Conselho dos Direitos Humanos	- Ao longo do sexênio
		Potencializar sensibilidades e competências de responsáveis inspetoriais Escola/Fp, delegadas VIDES, educadores/educadoras das obras para crianças e jovens em situação de necessidade, para que seja realizada plenamente a Convenção da Infância uma vez que implica a participação de crianças, jovens, educadores/educadoras e famílias.	- Com as Comissões Escola/Formação profissional ESA, CIAM, CIAO, PCI e SSEuropa. - Visitas de animação - Sessões formativas teórico-práticas junto ao Conselho dos Direitos Humanos	- Ao longo do sexênio - Por 2 semanas, cada ano: março, junho-julho, setembro.

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
MISSIONÁRIAS DE ESPERANÇA E DE ALEGRIA	2. Sair como comunidade em direção às periferias juvenis e deixar-se interpelar pelo pobres, especialmente pelas crianças, pelos jovens pelas mulheres, pelas família em condição de precariedade, pelos migrantes...	Preparar e/ou potencializar o caminho pastoral com as famílias, nas comunidades educativas, para educar junto com as novas gerações.	- Acompanhamento da reflexão nas comunidades educativas para uma Pastoral juvenil com a família	- Ao longo do sexênio
		Motivar a escolha de processos pastorais com jovens universitários, trabalhadores e desocupados.	- Acompanhamento da pastoral universitária nas Instituições de Estudos superiores, em colégios e pensionatos universitários, etc. - Empenho na animação vocacional e na formação de jovens profissionais liberais - Socialização de práxis adequadas com metodologia inovadora	- Ao longo do sexênio
		Valorizar as presenças educativas já existentes entre as crianças e os jovens mais marginalizados, os migrantes abandonados, os refugiados, os jovens indígenas. Encorajar escolhas ousadas para atingir as crianças e os jovens em situação de risco, na situação em que se encontram, acreditando na força da preventividade.	- Participação nos novos “areópagos juvenis” - Identificação de novos modos de animação dos “espaços juvenis”	- Ao longo do sexênio

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
MISSIONÁRIAS DE ESPERANÇA E DE ALEGRIA		Cuidar da formação em conjunto FMA e leigos/as inseridos nas obras em favor dos jovens em situação de de risco, segundo as orientações publicadas em <i>"Sistema preventivo e situazioni di disagio. L'animazione di un processo per la vita e la speranza delle nuove generazioni"</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - Tradução do texto em outras línguas (versões já disponibilizadas em italiano e espanhol) - Reflexão socializada por meio da "Coleção PJ" - Troca de recursos (de pessoal, de práxis adequadas, materiais, etc. - Visitas de animação - Encontros periódicos a nível inspetorial ou interinspetorial 	- Ao longo do sexênio
		Promover nas Inspetorias: <ul style="list-style-type: none"> • A criação ou consolidação dos grupos de mulheres para que adquiram competências relacionais, profissionais, de empreendedorismo; • Plataforma em níveis locais para favorecer a partilha de ideias, projetos, dificuldades, desafios, procurando junto novas possibilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro formativo para as coordenadoras PJ - Troca de experiências e trabalho em rede entre os vários grupos de mulheres (nos vários níveis) - Socialização de práxis adequadas - Visitas de animação 	- Ao longo do sexênio

	Caminhos	Ações	Modalidade	Cronograma
MISSIONÁRIAS DE ESPERANÇA E DE ALEGRIA	3. Para um impacto mais incisivo e visível na sociedade atual, reforçar a mentalidade de rede e participar em sinergia com Instituições empenhadas na educação e na evangelização dos jovens.	<i>Identificar linhas de tendência e desafios sócio-educativos hodiernos por meio do Observatório da realidade juvenil.</i>	- Reflexão, junto com o Âmbito CS, com os colaboradores e colaboradoras dos Âmbitos PJ e CS, com a Faculdade de Ciências da Educação <i>Auxilium</i> e outras IES-FMA * Para o Observatório da realidade juvenil = colaboração com a Universidade Pontifícia Salesiana e com o Dicastério PJ SDB.	- Ao longo do sexênio
		Fazer a releitura da identidade da FMA como educadora salesiana hoje.	- Partilha das reflexões por meio da formação <i>on line</i> , Coleção PJ” e outros métodos participativos e envolventes .	
		Aprofundar as prospectivas pedagógicas das <i>Linhas orientadoras da missão educativa</i> (cultural, evangelizadora, social, comunicativa) considerando sua interdependência dinâmica e inovadora.		
		Motivar a importância do habitar com os jovens no mundo digital para partilhar motivos de esperança e de sentido da vida.		
		Conhecer redes e movimentos que se preocupem com a dignidade humana (como, por exemplo, a rede intercongregacional dos promotores de justiça, paz e integridade do criado – JPIC) e estabelecer com eles contatos operativos tendo em vista a educação.	- Elaboração de uma data-base de redes e movimentos –em nível mundial – para uma possível colaboração educativa.	- Ao longo do sexênio
		Estimular um confronto sobre a orientação do Instituto em relação a uma Política direcionada à Proteção dos menores em nossas obras.	- Verificar o conhecimento e a prática da Política direcionada à Proteção dos menores com todos os colaboradores e colaboradoras	- Ao longo do sexênio